

PROJETO DE EXTENSÃO INTEGRADO

REVITALIZAÇÃO DO LAR DAS CRIANÇAS GUARANTÃ DO NORTE - MT

Nome dos Alunos:

Eduarda Constancio de Paula Biela
Ezequiel Fernando de Souza Borre
João Vitor Tschope Ferreira Costa
Lucas de Sousa do Carmo
Lucas Gabriel Ceconi Desiderio
Maria Emília Nogueira Gauer

Orientador:

Prof^a: Larissa Carolina Costa

REVITALIZAÇÃO DO LAR DAS CRIANÇAS GUARANTÃ DO NORTE - MT

Trabalho apresentado como requisito para obtenção de nota avaliativa na disciplina de Projeto de Extensão Integrado, sob orientação da Prof^ª Larissa Carolina Costa.

Guarantã do Norte-MT
2023/01

SUMÁRIO

| | |
|-------------------------------------|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO..... | 4 |
| 1.1 Objetivo Geral..... | 5 |
| 1.2 Objetivo Especifico..... | 5 |
| 1.3 Justificativa..... | 5 |
| 1.4 Metodologia..... | 6 |
| | |
| 2 DESENVOLVIMENTO | 7 |
| | |
| 3 RESULTADOS..... | 10 |
| | |
| 4 CONCLUSÃO | 17 |
| | |
| 5 BIBLIOGRAFIA | 18 |

1 INTRODUÇÃO

Entendemos o projeto de extensão como um processo que possibilita a comunicação entre o científico e o popular, o mesmo está sendo realizado por alunos do curso de engenharia civil e arquitetura e urbanismo. Após pesquisa feita no Município de Guarantã do Norte/MT, percebemos a necessidade de desenvolver formas de oferecer momentos de lazer e aprendizagem as crianças moradoras da casa de retaguarda, levando em consideração a importância para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional da criança. Sendo assim procuramos através desse projeto confeccionar um parque de pneus, com objetivo de conscientizá-los sobre a importância do “brincar” e do meio ambiente no geral.

O grupo decidiu fazer a melhoria do local por ser lar onde residem crianças e entendemos a importância de crescer em um lugar adequado e cheio de amor, ao ir ao espaço percebemos que o ambiente de lazer se encontrava com grande acúmulo de lixo e muitos dos brinquedos estavam quebrados apresentando risco as crianças, então foi escolhido o trabalho de revitalizar o parquinho e quintal da casa da retaguarda. Pensamos na criação de um parquinho e área de lazer com pneus, ideia ao qual foi desenvolvida através de pesquisas em artigos sobre o tema e projetos já realizados em escolas do município.

Foi definido que seria realizada uma limpeza no quintal e feita a construção de uma centopeia de pneus; duas mesas com quatro bancos de pneus e madeira; reforma do balanço de madeira; e reforma da gangorra. Também um tabuleiro para jogo da velha e damas. Contribuímos para desenvolver na criança a capacidade de resolver problemas, tomar decisões, propor saídas de situações, entre outras, mas principalmente desenvolver as capacidades de convívio e trabalho coletivo.

1.1 Objetivo Geral

O objetivo geral do trabalho tem como base a criação de uma área de lazer e um playground, no Lar das Crianças no Município de Guarantã do Norte/MT, para assim, contribuir para o bem-estar das mesmas.

1.2 Objetivo Específico

O projeto tem como objetivo específico:

- Facilitar a aprendizagem, interação e o desenvolvimento intelectual assim como afetivo das crianças residentes do local;
- Incentivar a ajuda mútua e as descobertas coletivas e individuais;
- Dar acesso as crianças a uma área de lazer e diversão;
- Observar o impacto ambiental em curto e a longo prazo.
- Repaginação do lar das crianças

1.3 Justificativa

Mesmo atualmente, com a tecnologia há grandes perdas de matérias que poderiam ser empregados de outras formas, mas o crescente impacto ao meio ambiente e a falta de matéria prima tem exigido a busca por ideias inovadoras.

Quando pensamos em realizar esse projeto, queríamos que fosse algo sustentável e econômico. E juntamente com a ideia de construir algo para o lar das crianças surgiu o playground de pneus. Foi então que começamos as buscas por locais no nosso município que não estariam fazendo o descarte ou uso do mesmo. Um parquinho com esse meio sustentável se tornou uma opção econômica, viável e de longa duração.

Segundo Basei (2008), citado por Lopes, Nobres e Niquini (2020,p. 4) Vemos a infância como um momento propício para o desenvolvimento da criança. Trata-se de um período marcado por constantes modificações, em que as vivências corporais devem permear as relações da criança com o mundo. Entre outras, as experimentações corporais constituem o repertório no campo do

movimento e do corpo, ressaltando que na infância o corpo assume a principal forma de expressão e comunicação com o mundo.

Como acadêmicos de engenharia civil e arquitetura e urbanismo, quando construímos buscamos agregar conforto e segurança aqueles que servimos. Por isso escolhemos como tema a revitalização do lar das crianças, reconstruindo a área de lazer e recreação, tentando através desse projeto levar a elas um local de diversão e lazer.

1.4 Metodologia

A metodologia deste trabalho tem como objetivo ajudar pessoas, a chegar de forma mais fácil a soluções de seus problemas, através da utilização de pneus para criação de um local recreação, entre os fatores estão a viabilidade financeira e sustentabilidade; e contribuir para ajudar as pessoas a escolher o melhor descarte para os pneus em desuso.

- Abordagem: verificar e acompanhar as execuções já vigentes na cidade de Guarantã do Norte -MT
- Natureza: apresentar o projeto de uso de pneus e suas características econômicas e sustentável.
- Objetivo: ajudar numa amostra populacional a importância do brincar e lazer.
- Pesquisa Bibliográfica: Foi feito um levantamento de dados em teses, livros e artigos já publicado sobre os temas de pneus em playground escolares e visitas em escolas na região que tenham esse tipo de parque.
- Tendo de base pesquisas já realizadas.

2 DESENVOLVIMENTO

Para os integrantes desse grupo o espaço de brincar é essencial. É neste local que as crianças desenvolvem formas de se socializar, de compreender formas de resolver situações de forma coletiva, e aprender que cooperar com o coletivo é indispensável em todas as fases da vida, ou seja, entender o que é companheirismo e trabalho em grupo. Desta forma, este projeto foi realizado visando a demanda dos moradores do Lar das Crianças do Município de Guarantã do Norte/MT. A revitalização do parquinho foi realizada pensando em formas de possibilitar mais brincadeiras para as crianças desenvolverem as suas capacidades físicas, como equilíbrio, coordenação motora e principalmente, as emocionais e sociais.

Tendo em vista o foco no desenvolvimento de algumas capacidades como brincar, expressão de emoções e pensamentos, conhecimento e utilização das diferentes linguagens corporais (BASEI, 2008).

Conforme Farina (2006), as cores influenciam a vida das pessoas tanto no caráter fisiológico quanto psicológico. Pode transmitir alegria, tristeza, pânico ou medo.

O uso das cores no nosso projeto foram as cores mais vibrantes como vermelho, laranja e verde porque transmite felicidade, excitação e alegria exceto o azul que é uma cor mais fria transmite tranquilidade foram essas cores em tintas óleo que compramos na loja da cidade contribuem para o desenvolvimento da capacidade cognitiva e motora, assim como também noção de espaço e limites.

A ideia de aplicação da centopeia, do balanço e da gangorra foi baseada na importância de a criança ter noção do seu próprio corpo, adquirida através da movimentação dele, através de brincadeiras, também sobre a capacidade de compartilhar e cooperar juntos aos colegas o que ajuda a trabalhar o desenvolvimento social da criança.

Ao brincar a criança não se diverte apenas, ela aprende, se exercita e aperfeiçoa o seu equilíbrio e flexibilidade dos seus movimentos, possibilitando ter melhor qualidade de vida mediante o brincar. Os playgrounds somam no momento da diversão, cada brinquedo tendo a sua

finalidade no desenvolvimento infantil, pois proporciona além de descontração o desenvolvimento da coordenação motora. O balanço aumenta o nível da flexibilidade a cada movimento de impulso dado através do esforço das pernas pelo impacto dos pés ao entrar em contato com solo, tendo noção de força, tempo e precisão a cada vez que toca o solo com os pés para se impulsionar, assim balançando. A gangorra sendo um dos brinquedos mais clássicos do parquinho do qual as crianças preferem brincar, possibilitando que duas crianças brinquem simultaneamente, de modo a trabalhar o progresso social e relacional da criança ao estar com outra criança brincando, tendo o trabalho físico das pernas ao realizar o agachamento e forçando para se levantar, com o propósito de realizando o movimento de subir e descer. As medidas foram feitas seguindo uma gangorra já existente na fazenda Guatambu no município de Novo Mundo- MT, que também nos doaram os materiais usados na mesma que foram os pilares e vigas. O brinquedo da centopeia chegou recentemente nos parquinhos, sendo bem visado pelas crianças para brincar, proporcionando entusiasmo no instante da brincadeira, ao andar, correr, pular sobre o brinquedo, permitindo assim no aumento de disposição, ganho de equilíbrio, firmeza e agilidade por cada ação realizada pela criança ao brincar.

Também aproveitando o local do quintal que sobrava foram criados mesas e bancos com intuito tanto pedagógico, psicológico e para uso alimentar, queríamos uma pegada mais ecológica por isso foram utilizados pneus velhos para as criações que seriam descartados de alguma forma. As mesas foram feitas com pneu e uma placa de MDF, onde nessa placa se encontram desenhado tabuleiro de dama e o jogo da velha. Frisando a importância do bem-estar emocional indicamos as cuidadoras do local que pelo menos 3 vezes na semana eles tomasse as refeições ao ar livre, pois é comprovado que contado com a natureza reduz o estresse, melhora a criatividade, sono, imunidade, saúde mental e ensina sobre a importância da preservação ambiental.

Como citado acima queríamos uma pegada ecológica que tivesse algum impacto no meio ambiente por isso escolhemos os pneus. A reciclagem de pneus é simples e direta para fins decorativos, e sabemos o impacto ambiental do manuseio incorreto desses resíduos. Milhões de pneus são produzidos e descartados todos os dias. Além de entupir redes de esgoto, pneus velhos que não são descartados regularmente podem poluir rios e mananciais, causar enchentes e se tornar foco de concentração de insetos transmissores de doenças. Além disso, ocupam espaço

considerável em lixões e, se incinerados de forma inadequada, tornam-se vetores de poluição atmosférica. Por isso, temos uma nova cara para vários pneus no nosso projeto

Ouve também a problemática que ao chegar no local onde foi realizado o projeto, o mesmo encontrava-se sujo, com restos e embalagens de comida, produtos de higiene já utilizados, brinquedos, latas de tinta, galhos e folhas de árvore em processo de decomposição no mesmo local onde era destinado para o lazer das crianças. Foi muito importante a nossa tomada de decisão sobre a limpeza do ambiente, e a conscientização que passamos para as crianças residentes e os responsáveis pelo local, para que seja realizado o descarte dos resíduos de forma correta e limpeza do mesmo de forma regular, para evitar acúmulo de lixo, sendo assim evitando atrair bichos (ratos, baratas e moscas) e posteriormente doenças.

“O lixo é considerado como um dos maiores poluentes ambientais, tanto no que se refere aos impactos causados, quanto por aparecer como uma das agressões mais evidentes na cidade. A destinação inadequada ocasiona problemas relativos à saúde e à contaminação ambiental, além de referir-se às questões sociais, pois muitas pessoas sobrevivem direta ou indiretamente da renda advindo do lixo urbano.”(FIGUEIREDO,1995; BERRIOS, 1996).

Pensando na problemática da poluição gerada pelo lixo, pensamos em usar materiais que fossem reciclados, foi assim que escolhemos os materiais utilizados no projeto, sendo eles pneus e madeiras de reflorestamento.

3 RESULTADOS

A proposta do projeto em análise procurou sustentar os pilares da extensão universitária que visou uma perspectiva mais social e popular assistencialista, como orienta a literatura. Vários desafios permitiram o processo de construção do parque infantil que utilizou materiais alternativos (desde a concepção do projeto até a construção efetiva das estruturas). Dentre eles, destacamos a dificuldade de conseguir a verba para a ação social, que foi através de doações anônimas e lojas que nos doaram alguns materiais necessários e reunião do grupo inteiro por sermos de diferentes cidades e trabalharmos. Esses fatores foram importantes para a concretização da finalização da edificação do parque, atendendo ao principal objetivo proposto no projeto de extensão. Porém, esse relato de experiência tenha como objetivo principal descrever a construção do parque infantil.

Ao chegarmos ao local, percebemos que havia uma grande quantidade de resíduos orgânicos e inorgânicos espalhados pelo terreno, entre eles (fraldas usadas, brinquedos, roupas e entre outras coisas), dificultando a realização do trabalho, para a realização da limpeza foram necessários dois dias de trabalho, sendo assim dividida em etapas: na primeira etapa, fizemos a retirada dos matos de forma manual com auxílio de luvas e facas, a limpeza do pátio com auxílio de rastelo e uma carriola, a realização do corte da grama e aplicação de veneno para matos; logo após fizemos a extração de resíduos grandes, como galhos de árvores, folhas de coqueiros e cerâmicas e tijolos quebrados; e depois fizemos a retirada da pilha de lixo, contendo uma grande quantidade de resíduos com auxílio de sacos de lixo, pás, inchadas e uma carriola. Logo após foi feito o transporte de todos os resíduos ao aterro sanitário para o descarte correto dos resíduos que ali se encontravam.

Foto 01 - Local antes da limpeza



Foto 02 - Mutirão de limpeza do espaço



Fonte: Os autores (2023)

Foto 03 – Coleta do lixo para o aterro sanitário



Fonte: Os autores (2023)

Antes da confecção foi necessário fazer a lavagem dos pneus, utilizamos sabão, escovas e uma máquina de alta pressão. Após esperamos a secagem total dos mesmo e realizamos a pintura com tinta óleo, sendo feita duas ademão de tinta.

Foto 04 – Pintura dos pneus



Fonte: Os autores (2023)

Para realizar a montagem utilizamos 14 pneus pequenos (pneu aro 12 e/ou aro 15) e 4 pneus grandes (pneu aro 19 e/ou 20) para a captação desses pneus foi necessário ser feito um requerimento para secretaria do meio ambiente de Guarantã do Norte/MT para que assim liberasse nosso acesso para o depósito de armazenamento de pneus da prefeitura que está localizado no bairro Cotrel.

Dos 14 pneus apenas 6 foram utilizados para a criação de um brinquedo chamado “Centopeia” em que cada pneu está em sequência do outro em linha reta, tem objetivo de estimular as crianças em atividades motoras e criativas, auxiliando no desenvolvimento do equilíbrio.

A CENTOPEIA, tem as seguintes dimensões: pneus pequenos (aro 12 e/ou 15), com vinte e sete centímetros (27cm) aterrados e trinta e três centímetros (33cm) livres, todos os 6 pneus em sequência somam trezentos e sessenta centímetros (360cm).

Foto 05 – Montagem da “Centopeia”



Fonte: Os autores (2023)

Os outros 8 pneus pequenos foram utilizados juntos aos outros 4 pneus grandes para a criação de uma área de lazer com mesas e bancos, com os pneus grandes foram feitas 2 mesas com um par de pneus cada, em cada mesa os pneus eram parafusados entre si e enchidos com terra para a segurança e a fixação do objeto, já os outros 8 pneus pequenos foram enterrados pela metade para fixar em volta das mesas com a finalidade de ser utilizados como bancos, o objetivo da área de lazer é gerar maior conforto e estimular a socialização entre as crianças.

Foto 06 - Montagem das mesas e bancos de pneus



Foto 07- Montagem das mesas e bancos de pneus



Fonte: Os autores (2023)

Foi feita a reconstrução da gangorra, com uma viga sustentada por dois pilares aterrados, e em cima duas pranchas fixadas com chapas de ferro que permite o funcionamento do brinquedo. Objetivo da gangorra e exercitar os membros inferiores, a cooperação entre as crianças já que é necessário duas delas para o funcionamento do brinquedo e a diversão entre os mesmos.

A GANGORRA tem as seguintes dimensões: viga de duzentos e setenta e seis centímetros (276cm), tabuas de trezentos centímetros (300cm) e 2 pilares de cento e cinquenta centímetros, onde cem centímetros (100cm) foram aterrados.

Foto 08 – Montagem da gangorra



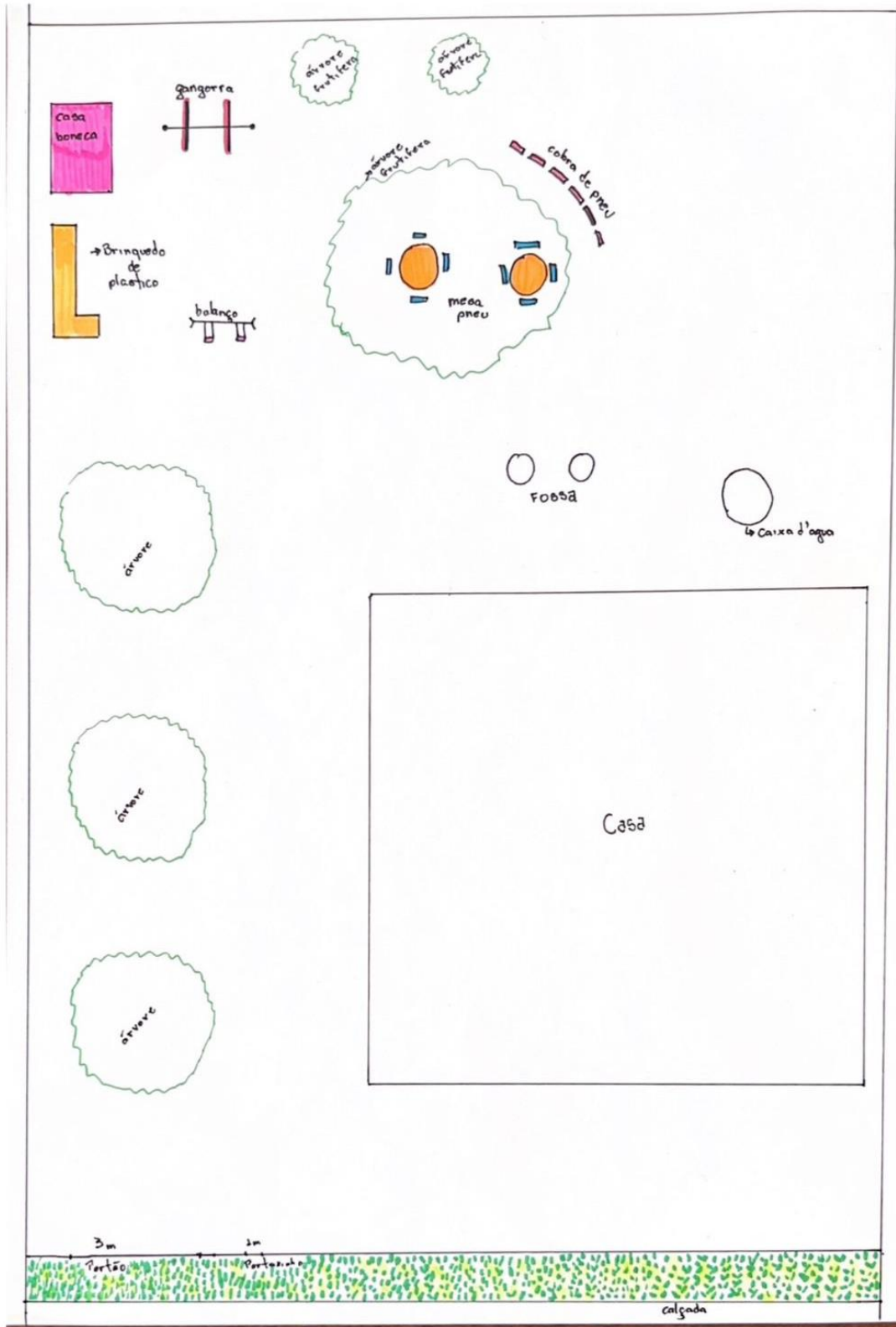
Fonte: Os autores (2023)

Sendo assim o projeto final contou com: duas mesas, uma centopeia, uma gangorra e no local já se encontrava instado um balanço que contou apenas com uma troca das correntes.

Foto 09 – Balanço já existente no local



Fonte: Os autores (2023)



Planta Baixa

4 CONCLUSÃO

Concluimos através deste projeto social a necessidade de ajudar através de contribuições ao próximo, contudo, ao mesmo tempo frisando o meio ambiente, interações interpessoais e saúde física e mental.

Através da conversa com a coordenadora do local, veio nos parabenizar e agradecer por termos melhorado as condições da área de lazer e diversão, porque através destas, as crianças tiveram a oportunidade de desfrutar de um playground melhorado e ter um momento do dia durante as refeições de café da manhã e café da tarde onde utilizam-se da mesa para fazer as refeições o que proporciona uma interação ao estarem sentadas juntas.

O projeto pode oferecer mais opções de recreação e aprendizado as crianças, além de minimizar os impactos ambientais. Os materiais utilizados ao invés de serem descartados de forma errada, estão sendo utilizados em prol do bem das crianças.

Concluimos esse projeto esperançosos de que possamos levar um pouco de diversão as crianças da casa da retaguarda, que dessa forma elas possam se sentir incluídas e que possam ter momentos de diversão apesar das condições ao qual muitas se encontram. Que elas possam aproveitar ao máximo os frutos que nosso projeto teve a oferecê-las. Nós estamos muito agradecidos pela oportunidade de poder realizar tal projeto junto a eles.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

BASEI, A. P. **A educação física na educação infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança.** Revista Iberoamericana de Educación, Madrid, n. 47, v. 3, out. 2008. Doi: 10.35362/rie4732352.

FARINA, Modesto. **Psicodinâmica das cores em comunicação.** 5. Ed. Ver. E ampl. São Paulo: Edgar Blucher, 2006

LOPES, P.; NOBRE, J.N.P.; NIQUINI, C.M. **Parque na escola: uso(s) de materiais alternativos e ações coletivas para a educação infantil.** Rev. Ed. Popular, Uberlândia, v. 19, n. 2, p. 214-227, maio-ago. 2020. Disponível em :
https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwjyKIOwseT_AhXNpZUCHeF0CX8QFnoECA4QAQ&url=https%3A%2F%2Fseer.ufu.br%2Findex.php%2Freveducpop%2Farticle%2Fdownload%2F51638%2F29821%2F239198&usg=AOvVaw0EWdfVHxJepO1UgGvNHRQL&opi=89978449

NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W. W. **Corpo em movimento na educação infantil.** São Paulo: Cortez, 2012a.

OLIVEIRA, G. P. de. **Educação Ambiental voltada para a formação profissional na área ambiental e florestal.** Piracicaba, ESALQ, 1997. (Dissertação para obtenção do título de Mestre na área de Ciências Florestais).

SILVA, A. F. et al. **Movimentos gímnicos nas brincadeiras infantis: cotidiano de um parque escolar.** In: ENCONTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFVJM, 11., 2019, Diamantina. Anais [...]. Diamantina: Editora UFVJM, 2019.

SILVA, D. T. S. **Educação Ambiental: Coleta Seletiva e Reciclagem de Resíduos Sólidos na Escola.** Cachoeirinha-RS: FASB, 2007.

SURDI, A. C.; MELO, J. P.; KUNZ, E. **O brincar e o se-movimentar nas aulas de educação física infantil: realidades e possibilidades.** Movimento, Porto Alegre, v. 22, n. 2, p. 459-470, abr.-jun. 2016. Doi: 10.22456/1982-8918.58076.

VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios em Administração.** 15 ed. São Paulo: Atlas, 2014.